



Carta do Editor

Ladislau Dowbor

Professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP
ladislau@dowbor.org

Gracielle Maria da Silva

Mestranda em Economia Política (PUC-SP) pgrams@uol.com.br

Bruno Souza Duarte Lima

Mestrando em Economia Política (PUC-SP) 97bduarte@gmail.com

Joelmir Pereira Lira joelmirplira@gmail.com

Mestrando em Economia Política (PUC-SP)

O primeiro artigo desta edição intitulado **“La Paradoja del desarrollo: debates em seno de la construcción de una cooperativa en Costa Rica”**, de **Katarzyna Dembicz** nos apresenta a percepção de bem-estar e desenvolvimento no âmbito do cooperativismo em uma comunidade na Costa Rica. O artigo avalia também traz uma proposta de *workshop* a ser criado que poderá auxiliar a criação ou o funcionamento de uma cooperativa.

O segundo artigo intitulado **“Consideraciones sobre la situación financiera de la previsión social argentina”** foi escrito por **Sergio Carpenter**. O artigo discorre sobre a situação financeira do sistema previdenciário da Argentina considerando, por exemplo, as taxas de evolução demográfica da população. O artigo apresenta um panorama da arrecadação e dos gastos relacionados ao sistema de aposentadorias. Segundo o autor, a diferença entre as arrecadações e os gastos com o sistema previdenciário aumentaram consideravelmente nos últimos cinco anos.

Em **“Estado regulador, saúde e envelhecimento: uma análise da atuação da ANS a favor do ‘rol taxativo’”**, **Jorge Félix** sinaliza que a escassez de financiamento observada no SUS assim como o envelhecimento da população favoreceram o crescimento do setor de saúde suplementar. Sendo assim, no presente artigo, o autor faz uma análise da atuação da ANS relativamente ao setor privado no âmbito da cobertura dos planos de saúde, também conhecido como “rol da ANS”. De acordo com o texto, é possível observar parcialidade e descumprimento dos princípios de impessoalidade e independência a serem cumpridos pela agência.

Os autores **André Paiva Ramos** e **Antônio Corrêa de Lacerda** escrevem o artigo **“Pressões inflacionárias do lado da oferta: uma análise dos desafios da economia brasileira no período 2019-2021”**, fazem uma análise das causas da inflação observada no Brasil entre 2019-2021 e que, segundo os autores, está relacionada majoritariamente à oferta. Para os autores, o elevado grau de concentração de mercado e o exercício do poder de mercado de alguns setores podem ser somados aos impactos no aumento generalizado de preços proveniente



da desvalorização cambial e aumento dos preços internacionais.

No artigo intitulado “**O conteúdo da crise cíclica de superprodução de capital**”, de **Thiago José Nogueira Rodrigues dos Santos**, o autor apresenta o caráter interno e cíclico das crises do capital conforme preconizado por Karl Marx. A análise do autor fundamenta-se em duas vertentes teóricas: a primeira trata do caráter da crise de superprodução e a segunda trata do aspecto cíclico das crises no capitalismo.

Em “**Orçamento Federal x Direito à Saúde**”, **Francisco R. Funcia** faz uma análise dos recursos destinados ao Ministério da Saúde no âmbito do Projeto de Lei Orçamentária da União para 2023 considerando o conceito constitucional de saúde como direito de cidadania e as regras estabelecidas na Emenda Constitucional 95/2016.

No artigo intitulado “**Elementos para um estudo da taxa de lucro: França, 1896-2019**”, **Rémy Herrera, Zhiming Long e Weinan Ding** analisam a taxa de lucro na França no período compreendido entre 1896 a 2018 considerando o quadro conceitual proposto do Marx. De acordo com os autores, neste período foram observadas “*três ondas longas sucessivas, partes de uma tendência secular de queda da taxa de lucro francesa. Essa taxa se recuperou várias vezes durante os três subperíodos, mas finalmente se reorientou para baixo, com flutuações de amplitude cada vez mais reduzida e um desdobramento em uma espiral decrescente do capitalismo francês.*” (p.136)

Em “**A metodologia de Imre Lakatos e o Programa de Pesquisa Keynesiano**”, o autor **José Alderir da Silva** efetua uma análise da economia keynesiana à luz da metodologia científica de Imre Lakatos. Segundo o autor, as teorias e conceitos propostas por Keynes se constituem como um novo programa de pesquisa que, de acordo com Lakatos, “pode ser considerado teoricamente e empiricamente progressivo.” (p. 145).

Esta edição conta ainda com a resenha do **Professor Ladislau Dowbor** sobre o relatório da ONU UNRISD (United Nations Research Institute for Social Development), “*Crisis of inequality: shifting power for a new eco-social contract*”. O relatório aprofunda os debates sobre desigualdade a partir da análise de aspectos relacionados a um novo contrato ecológico e social que considera os desastres sociais e ambientais percebidos atualmente.